

EDUVALE *em* relatos e retratos

Práticas exitosas no ensino, pesquisa e extensão.



Apresentação

O Book Institucional de Práticas Exitosas - “Eduvale em Relatos e Retratos: práticas exitosas no ensino, pesquisa e extensão” - é uma iniciativa do CEPE da Faculdade EDUVALE em parceria com os Núcleos de Ensino (NUEN), Pesquisa (NUPES), Extensão e Ação Comunitária (NEACO), Laboratórios (NULAB), Tecnologia, Informação e Comunicação (NUTIC) e NDEs dos Cursos da Instituição.

Atenta aos desafios do Ensino Superior e à importância da valorização da busca constante de práticas de metodologias ativas capazes de INOVAR, a EDUVALE tem desenvolvido estratégias institucionais com a finalidade de fomentar, oportunizar, financiar, executar e socializar os resultados e avaliações de práticas exitosas incorporadas no cotidiano dos docentes e discentes da Faculdade EDUVALE do grupo FAEF.

Este Book foi idealizado a partir da missão institucional da IES que é fundamentada em oferecer conhecimentos científicos e tecnológicos aliados à sólida formação ética, moral e humanística à população do Vale do São Lourenço, contribuindo, assim, para transformações sociais que elevem o ser humano em busca da sua dignidade e realização pessoal e adicionalmente amparado pela indissociabilidade entre a tríade ensino, pesquisa e extensão através de metodologias de aprendizagem inovadoras visando a excelência profissional de nossos docentes e egressos.

Esta iniciativa é parte estratégica da execução do Plano de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Sociedade desenvolvido nesta IES que busca a excelência institucional de forma permanente, atual, inovadora e colaborativa.

Sentimos-nos felizes pela chegada desse momento. Mais um passo dado na busca constante do aprimoramento na oferta de um ensino de excelência: princípio norteador para o cumprimento de Nossa Missão com eficiência e eficácia. Somos eternamente gratos pela oportunidade de contribuirmos com o crescimento, desenvolvimento e melhoria na qualidade de vida de acadêmicos, empresas, instituições e famílias da Região do Vale do São Loureço, Estado, País e mundo.

Prof^a Ana Claudia Gutierrez de Oliveira Daleffe
Edição e revisão

Prof^a Dr^a Isis Indaiara Gonçalves Granjeiro Taques
Edição e revisão

Hamanda Mendonça Ribeiro
Publicação

Jakeline Ferreira Souza
Fotografia

Maria Fernanda Gutierrez Oliveira Daleffe
Fotografia

Alice Naiane Silva França
Designer gráfico

Priscilla Reis da Silva
Formatação



AUTORES

Profº Me. Amorésio Souza Silva Filho

Profa. Me. Dayane Aparecida do Nascimento Cardoso

Prof Me. Douglas Henrique Silva de Almeida

Profa. Dra. Isis Indaiara Gonçalves Granjeiro Taques

Profº Drº Thiago Bruno Ribeiro da Silva

Profº Drº Wanderson José Rodrigues de Castro

EDUVALE

em

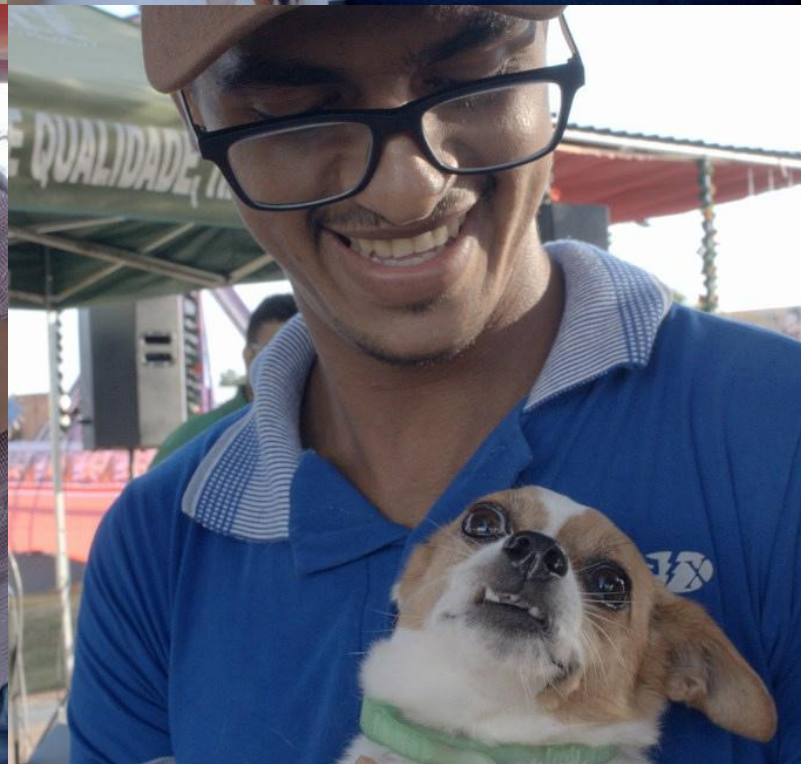
relatos e retratos

Práticas exitosas no ensino, pesquisa e extensão.









Sumário

1



PRODUÇÃO DE SILAGEM

2



AÇÃO PET ZOO

3



VISITA TÉCNICA EM PROPRIEDADE DE SUINOCULTURA

5



AULA PRÁTICA ANATOMIA ANIMAL

6



1º DIA DE CAMPO SOBRE PASTAGENS DO VALE DO SÃO LOURENÇO –
FACULDADE EDUVALE

8



DIAS DE CAMPO PRS CERRADO



10



IMPLANTAÇÃO DE UM APIÁRIO NA FAZENDA ESCOLA

12



IMPLANTAÇÃO DO CAMPO AGROSTOLÓGICO NA FAZENDA ESCOLA DA FACULDADE EDUVALE

13



O MANEJO NA PISCICULTURA

15



PRATICANDO O PREENCHIMENTO DE RESENHA E AVALIAÇÃO DA CRONOLOGIA DENTÁRIA EQUINA

17



PRODUÇÃO DE BOMBA CALORIMÉTRICA UTILIZANDO MATERIAIS RECICLÁVEIS

19



O RESGATE DO BRINCAR



PRODUÇÃO DE SILAGEM

Autor: Prof. Dr. Wanderson Castro

Zootecnia, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: Aprender fazendo (Learn by doing)

As pastagens são a base da alimentação dos ruminantes, constituem as opções de alimentação de menor custo e que dependem de menor mão de obra, além disso fornecem a fibra fundamental para o bom funcionamento do trato gastrintestinal. No entanto, as pastagens não produzem uniformemente ao longo do ano, no inverno sua produção diminui, o que nos leva a desenvolver alguma estratégia dentro da propriedade para suprir a necessidade dos animais, sendo assim a confecção de silagem torna-se uma estratégia interessante.

Devido a essa necessidade existente na atividade pecuária o objetivo desta prática de ensino foi promover conhecimento técnico aos alunos sobre a confecção de silagem e conscientizar sobre a importância da mesma no inverno como uma excelente estratégia a ser usada para suprir o déficit de forragem.

A silagem foi feita utilizando a cana-de-açúcar, a mesma foi picada com picador estacionário com tamanho de partículas variando de 1 a 2 cm, após esse processo o material foi inoculado com aditivo microbiano, em seguida foi disposto em sacos plásticos e feito a compactação, após bem compactado os sacos foram vedados e guardados em local protegido. Após 40 dias os sacos foram abertos e avaliados alguns parâmetros como odor, coloração e matéria seca.

Com base nessa atividade prática de ensino é possível dizer que nossos alunos estão sendo preparados com grande êxito para atender ao mercado de trabalho. O resultado foi muito satisfatório, uma vez que nossos discentes tiveram a experiência de vivenciar todos os processos que envolve a ensilagem, iniciando com o corte, transporte, processamento, compactação, vedação e finalizando com a avaliação e aceitação do produto. Essa atividade demonstrou a eles tudo que viram dentro da sala de aula, na teoria, contudo foi consolidado no desenvolvimento prático do trabalho, o que acaba dinamizando e aprimorando o processo do conhecimento.



ACÇÃO PET ZOO

Autor: Prof. Me. Douglas Henrique Silva de Almeida

Autor: Prof. Dr. Wanderson Castro

Zootecnia, Atividade de Extensão

Metodologia empregada: Aprender fazendo (Learn by doing)

Independente do animal, cuidar da saúde e bem-estar dele é uma forma de garantir qualidade de vida ao seu amigo e obrigação de todo tutor. Neste contexto, alguns cuidados são universais, não importa a raça do cão ou gato. As consultas de rotina no médico veterinário, vacinação, higiene e alimentação, são exemplos de procedimentos que devem ser feitos frequentemente para a manutenção da saúde animal e, sobretudo a saúde humana, evitando assim a circulação de zoonoses.

Apesar dos diversos benefícios e a alegria que um animal pode trazer a nossa vida, antes de adotar um pet devemos ponderar alguns pontos. Eles são seres vivos e não brinquedos, deste modo, é essencial levarmos em consideração se temos disponibilidade, tempo e dinheiro para manter nosso amigo saudável, feliz e desfrutar de todo o prazer que esse ato pode proporcionar.

Baseado nessa realidade, foram realizadas palestras nas escolas municipais, estaduais e particulares com foco no público do ensino fundamental, no qual foi abordado a importância dos cuidados com os pets, desde a saúde ao bem-estar. No final foi realizado uma feira de adoção, onde foi levado o tema sobre abandono dos animais, afim de conscientizar a população.

Como parceiro para este projeto, a Faculdade Eduvale contou com a empresa VB Alimentos, sediada no município de Jaciara e que atua no mercado pet nacional e internacional através da produção de diversos tipos de alimentos para cães e gatos. Além disso, esta empresa parceira auxilia os nossos estudantes com programas de estágios para nossos estudantes e trainee para os nossos egressos.

O resultado desta atividade educacional foi excelente, pode ser observada a importância em levar informações básicas para aquelas crianças sobre os cuidados com os pets, e desta forma foi possível consolidar o aprendizado em nossos discentes, uma vez que quando ensinamos sempre aprendemos muito. A feira foi de suma importância para fecharmos este trabalho, de modo que, além de ter levado informações para a população foi feito um trabalho de conscientização sobre abandono e novos lares foram conquistados. A adoção é um ato de amor. Além de uma prova de amor ao próximo, a adoção de pets se caracteriza de certa forma, como uma demonstração de amor próprio, autocuidado, dada as vantagens que o convívio com os cães e gatos podem proporcionar as nossas vidas.



VISITA TÉCNICA EM PROPRIEDADE DE SUINOCULTURA

Autor: Prof Me. Amorésio Souza Silva Filho

Zootecnia, Atividade de Extensão

Metodologia empregada: Aprender fazendo (Learn by doing)

A suinocultura brasileira, a exemplo de outras cadeias produtivas do agronegócio, cresceu significativamente, nos últimos anos. Esse crescimento é notado quando se analisa os vários indicadores econômicos e sociais, como volume de exportações, participação no mercado mundial, número de empregos diretos e indiretos, entre outros. A criação de porcos do passado evoluiu também na técnica e no modelo de coordenação das atividades entre fornecedores de insumos, produtores rurais, agroindústrias, atacado, varejo e consumidores. Passou a ser uma cadeia de produção de suínos, explorando a atividade de forma econômica e competitiva. Somado a isso, a carne suína tem o valor mais atrativo se comparada a de outros animais, movimenta a economia nacional e global, e atualmente vários países importam a carne suína brasileira.

Com base na importância da suinocultura na cadeia produtiva nacional e regional que demanda mão de obra qualificada para o seu desenvolvimento, foi adotada a metodologia de ensino ativa “Aprender fazendo” com os alunos do 9º semestre de Zootecnia e objetivou-se que todos os alunos realizassem a visita técnica em propriedade de suinocultura o que demonstra aos nossos estudantes o conhecimento acerca da produção de suínos.

Na tentativa de sempre aliar o conteúdo ensinado em sala de aula, com a prática, o que demonstra a melhor fixação e entendimento do conteúdo, os alunos tiveram a oportunidade de realizar uma visita técnica em uma propriedade de suinocultura que trabalha com as fases de crescimento e terminação, situada no Município de Dom Aquino - MT. Foi realizada a visita no armazenamento e produção de ração, passando pelos barracões nas fases de crescimento, terminação de suínos e tratamentos dos dejetos.

Os resultados observados com essa atividade de ensino se mostraram extremamente satisfatórios para a construção do aprendizado. O fato de mudar o ambiente de aprendizado e vivenciar na prática experiências intensifica a fixação do conteúdo abordado e consolida a aprendizagem. Aliado a isso, os estudantes conseguem observar a realidade dos produtores locais e contribuem para o aprimoramento da propriedade com informações técnicas importantes, sempre amparados pelo docente condutor do ensino. Em contrapartida, eles se preparam para atender o mercado de trabalho, seja qual for o desafio que encontrará durante sua jornada profissional.



AULA PRÁTICA ANATOMIA ANIMAL

Autor: Prof. Dr. Thiago Bruno Ribeiro da Silva

Zootecnia, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: Aprender fazendo (Learn by doing)

A aula prática de sistema circulatório faz parte de uma sequência didática da disciplina de anatomia animal, do curso de Zootecnia da Faculdade Eduvale, ministrada para os alunos do primeiro semestre. O conhecimento acerca da anatomia animal é indispensável para o entendimento das estruturas anatômicas presentes nos animais e para o conhecimento do funcionamento fisiológico dos organismos.

Os objetivos da aula prática foram: conhecer a anatomia e fisiologia do sistema circulatório, com destaque para a anatomia do coração. Para tal, foram utilizados torsos humanos, modelos de coração em resina e coração bovino o qual os alunos puderam dissecar e avaliar minuciosamente cada estrutura presente.

No que concerne ao estudo da Anatomia Animal, sabe-se que é uma das disciplinas na qual os discentes apresentam maior dificuldade de correlação e assimilação dos conteúdos, por isso a utilização de métodos de ensino ativo, pode contribuir para a melhora da relação ensino-aprendizagem e tornar exitoso o processo.

A partir de dificuldades na aprendizagem do sistema circulatório a turma do 1º semestre de Zootecnia teve a oportunidade de identificar todos os compartimentos do coração bovino e associá-los com suas funções dentro do sistema circulatório o que despertou o interesse no aprendizado para os alunos e gerou discussões sobre doenças do sistema cardiovascular e tornou possível ao docente observar para além da fixação do conteúdo o questionamento crítico e reflexivo acima do esperado.



1º DIA DE CAMPO SOBRE PASTAGENS DO VALE DO SÃO LOURENÇO – FACULDADE EDUVALE

Autor: Prof. Dr. Wanderson Castro

Zootecnia, Atividade de Extensão

Metodologia empregada: Aprender fazendo (Learn by doing)

A pastagem é a base da produção de carne e, se bem manejada, pode tornar a atividade mais rentável. Para a engorda e terminação em pasto, o bom manejo das pastagens é fator determinante para o êxito da atividade. Pastagens em processo de degradação levam a queda contínua da produtividade e, conseqüentemente, da rentabilidade. Manejar bem é fundamental para que o desempenho animal seja compatível com as metas propostas de ganho de peso e produção por área. Na engorda e terminação de novilhos exclusivamente em pasto, os cuidados com o manejo da pastagem devem ser intensos. A quantidade de forragem de boa qualidade disponível vai influenciar o consumo sob dois aspectos: primeiro, a qualidade do alimento ingerido; segundo a quantidade que o animal consegue consumir.

Desta forma, objetivou-se a realização do Dia de Campo com o intuito de gerar e transmitir informações a comunidade local sobre a conscientização do uso das novas ferramentas que temos no mercado para manejar as pastagens através de nossos discentes e os trabalhos desenvolvidos na Fazenda Escola.

Foram realizadas palestras com vários temas abordados na área de pastagens, como implantação, manejo, herbicidas e adubação. Foi montado um campo agrostológico para demonstração das várias cultivares de gramíneas que existem, onde os participantes puderam presenciar essas novas tecnologias lançadas. De forma expressamente interativa foi possível levarmos informações teóricas e práticas para os participantes.

O resultado obtido foi além do esperado, de modo que mais de 300 pessoas participaram do evento. Alunos e comunidade juntos nos trouxe uma dinâmica interessante, onde a troca de experiências foi bastante evidenciada.



DIAS DE CAMPO PRS CERRADO

Autor: Profa. Dra. Isis Indaiara Gonçalves Granjeiro Taques

Zootecnia, Atividade de Extensão

Metodologia empregada: Palestra

As pastagens são a base para a alimentação da bovinocultura leiteira e de corte. No Brasil cerca de 95% da carne bovina é produzida em regime de pastagens, cuja área total é de cerca de 167 milhões de hectares. Essa particularidade aumenta a competitividade do nosso produto: menor custo de produção, não compete com a alimentação humana e ainda confere um diferencial qualitativo à carne brasileira no mercado mundial.

Na alimentação do rebanho bovino grandes avanços ocorreram a partir do melhoramento das pastagens existentes. A adoção de capins selecionados e desenvolvidos por meio da pesquisa científica no Centro-Oeste brasileiro, por exemplo, alavancou a capacidade de suporte e também o desempenho animal. Mato Grosso é responsável pela maior produção de gado bovino do Brasil, criando mais de 30 milhões de cabeças no Estado. Além disso, o Estado também se destaca no ranking internacional, sendo o sexto maior produtor de gado do mundo. Quanto à pecuária leiteira, Mato Grosso é o 9º maior produtor de leite do país, sendo a cadeia do leite, a mais predominante nas propriedades dos agricultores familiares. Os números são expressivos, de modo que 21% da produção do leite da agricultura familiar de Mato Grosso contribuem para o cenário do agronegócio brasileiro.

Devido as mudanças climáticas é do conhecimento de todo profissional envolvido na atividade pecuária a sazonalidade existente na produção e manutenção de pastagens e que medidas devem ser tomadas no manejo das pastagens para a produção em excelência. Para isso, objetou-se o envolvimento dos alunos de Zootecnia da Faculdade Eduvale em visitas ao dia de campo realizado em propriedades rurais privada na região do Vale do São Lourenço pelo Programa Rural Sustentável-Cerrado. Os alunos puderam consolidar e refletir a partir do conhecimento previamente adquirido em sala através da palestra ministrada por docente de outra instituição na mesma região e ainda, pelo prof. Dr. Wanderson Castro, docente de nossa instituição. Ainda, a troca de experiências com outros discentes de instituições diferentes foi um ponto forte. Somado a isso, puderam vivenciar a realidade de diversos produtores e dificuldades encontradas na pecuária regional.

Através do apoio da instituição no envolvimento dos discentes em atividades como o Dia de Campo, é possível observar o melhor desenvolvimento do aprendizado nos estudantes. A troca de experiências enriquece a construção do saber e aliado a isso, preparamos nossos egressos para o campo de trabalho existente em nosso estado. Nesse evento, os alunos puderam ver a atuação profissional de alguns egressos da instituição e com isso, idealizar o seu futuro profissional.



IMPLANTAÇÃO DE UM APIÁRIO NA FAZENDA ESCOLA

Autor: Prof Me. Amorésio Souza Silva Filho

Zootecnia, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: Aprender fazendo (Learn by doing)

A apicultura é a parte da zootecnia que trata das abelhas e é, portanto, a arte e a ciência de criar e manejar as abelhas, assim como de realizar uma atividade produtiva a partir delas, sendo caracterizada como uma importante atividade econômica no Brasil, pois, gera trabalho e renda, sobretudo no ambiente da agricultura familiar. O desenvolvimento desta atividade contribui para a criação de postos de trabalho para a manutenção dos apiários, bem como para o beneficiamento dos produtos derivados e ainda para a fabricação dos equipamentos propriamente utilizados para a produção apícola. No município de Jaciara, principal cidade da região do Vale do São Lourenço, foi recentemente fundada a Associação de Apicultores e diversos treinamentos tem sido feito com estes produtores para a instalação e prosperidade dessa atividade produtiva.

Desta forma, visando, sobretudo a necessidade regional, os alunos do 7º semestre do curso de Zootecnia desenvolveram diversas atividades práticas que teve como objetivo capacitar os alunos para implantação de um apiário e manejo de abelhas *Apis Mellifera*.

Os alunos tiveram a oportunidade de realizar a escolha do local e a limpeza da área do apiário. O modelo do apiário utilizado para a implantação foi o apiário fixo, que é caracterizado pela permanência das colmeias durante todos os meses do ano, em um mesmo local, no qual as abelhas vão explorar as fontes florais disponíveis em seu raio de ação (1500 m). O apiário foi classificado na categoria A, que são os apiários de 1 a 10 colmeias, formados em geral como aprendizado ou produção familiar de mel. Foi realizada a captura de enxames através do método passivo e ativo, também foi realizada divisões de enxames a fim de aumentar o número de colmeias no apiário.

Com base no trabalho desenvolvido é possível inferir que a atividade foi exitosa no ensino sobre implantação de um apiário e manejo nas colmeias para os alunos de Zootecnia. Os mesmos demonstraram grande interesse durante a atividade, os futuros profissionais Zootecnista formado no Vale, estarão aptos para atender a essa nova atividade promissora que surge na região, onde devemos destacar que o mel brasileiro é hoje cobiçado pelos principais mercados internacionais, por ser livre de defensivos e pelo excelente padrão de qualidade. Além disso, os alunos puderam ver como a apicultura contribui para a manutenção e preservação de ecossistemas existentes, devido a importância ecológica das abelhas.



IMPLANTAÇÃO DO CAMPO AGROSTOLÓGICO NA FAZENDA ESCOLA DA FACULDADE EDUVALE

Autor: Prof. Dr. Wanderson Castro

Zootecnia, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: Aprender fazendo (Learn by doing)

Experimentar a vivência prática, de assuntos abordados em sala de aula, configura um dos grandes mecanismos de apreensão de conhecimento. Nesse contexto, a construção e manutenção de um campo agrostológico tornasse um excelente aliado para o aprendizado dos alunos de Zootecnia.

O campo agrostológico é o espaço reservado para o cultivo e demonstração de plantas forrageiras, onde é possível expor diversas tecnologias de manejo das mesmas por exemplo, consórcio entre gramíneas e leguminosas, manejo de pastejo e banco clonal para distribuição de mudas de algumas espécies ou variedades de interesse dos produtores. Dentre as principais forrageiras instaladas, destacam-se as espécies do gênero *Brachiaria* e *Panicum* por retratarem sobretudo a realidade da nossa região.

Foram construídos canteiros de 1 metro quadrado com limitador feito de meio fio, as cultivares foram plantadas por sementes com exceção da cana-de-açúcar que foi por muda, após o plantio foi feita adubação fosfatada com dosagem correspondente a 80 ponto de P2O5 utilizando o adubo MAP.

Ter um campo agrostológico dentro da Fazenda Escola com as principais cultivares que são trabalhadas no Vale do São Lourenço é de suma importância, pois o mesmo é caracterizado como o principal laboratório para a disciplina de forragicultura que além de amparar na capacitação profissional dos acadêmicos atende aos produtores rurais de nossa região onde a atividade pecuária está enraizada, Desta forma, é possível integrar a universidade com a comunidade externa e preparar nossos egressos para os desafios que enfrentarão na vida profissional.



O MANEJO NA PISCICULTURA

Autor: Prof Me. Amorésio Souza Silva Filho

Zootecnia, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: Aprender fazendo (Learn by doing)

A piscicultura é um ramo da aquicultura, dedicado a criação de peixes em condições de confinamento, a oscilação na disponibilidade do pescado, aliada à estabilização da produção pesqueira, tem tornado a piscicultura cada vez mais importante no cenário de abastecimento de peixes. Deste modo, é essencial a compreensão da criação e manejo de peixes para todos os profissionais que trabalham com esses animais.

A cadeia produtiva da piscicultura está em pleno desenvolvimento em Mato Grosso, tem potencial de expansão e um mercado promissor. Diante destas perspectivas, somadas ao aumento da população mundial e da crescente demanda por alimentos, a produção de peixes como fonte de proteína é uma opção para diversificação de negócios para pequenos, médios e grandes produtores, além de ser uma das alternativas para o desenvolvimento da agro industrialização do Estado, geração de postos de trabalho e de renda para toda a sociedade mato-grossense.

Recentemente, no município de Dom Aquino, que é vizinho a cidade de Jaciara e integra a região do Vale do São Lourenço foi instalado uma indústria de beneficiamento de pescado, o que torna a piscicultura uma excelente opção aos produtores desta região e desperta na Faculdade Eduvale a importância em preparar seus egressos para o mercado de trabalho em ascensão na região.

Baseado na importância desse assunto para os zootecnistas foi adotada a metodologia de ensino ativa “Aprender fazendo” com os alunos do 8º semestre de Zootecnia e objetivou-se que todos os alunos realizassem a biometria para avaliar o crescimento dos peixes ao longo do ciclo de produção, arraçoamento e monitoramento da qualidade da água nos viveiros da fazenda escola.

Os alunos tiveram a oportunidade de realizar a biometria dos peixes no qual foi realizada mensurando o seguinte parâmetro: peso corporal. Para mensurar a qualidade da água, foi determinado diversos parâmetros, os quais representam as características físicas e químicas. Esses parâmetros são indicadores da qualidade da água e compõem impurezas. Os parâmetros da qualidade da água como oxigênio dissolvido e temperatura foram utilizados oxímetro digital e termômetros apropriados. Para o parâmetro da transparência da água foi utilizado o disco de Secchi, aparelho utilizado para este fim, foi realizada a medição da profundidade máxima que ele pode ser visto com clareza dentro da água. Para os parâmetros pH, amônia total foi utilizado kits de reagentes.

Deste modo, é possível dizer que a atividade foi extremamente exitosa no ensino sobre a piscicultura. Os discentes demonstraram grande interesse durante a atividade, e conseguiram avaliar a importância do entendimento dessa atividade para o seu futuro profissional e ascensão ao mercado de trabalho.



PRATICANDO O PREENCHIMENTO DE RESENHA E AVALIAÇÃO DA CRONOLOGIA DENTÁRIA EQUINA

Autor: Prof. Dr. Thiago Bruno Ribeiro da Silva

Zootecnia, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: Aprender fazendo (Learn by doing)

Como documento de identificação do animal, a resenha equina é fundamental para algumas operações básicas. Desde inscrições nos mais diversos tipos de competições e eventos, transporte e venda, a resenha é essencial para que exista a comprovação da identificação do animal. Além disso, saber interpretar a resenha equina é de suma importância para todos os profissionais que trabalham com os cavalos.

Identificar a idade de um equino também é uma prática importante para saber quais medidas de manejo devem ser tomadas para com o animal de acordo com a idade e sua finalidade (produção, companhia). A determinação da idade do animal a partir de sua dentição é um dos métodos mais baratos e simples de avaliação. Isso ocorre, devido às diversas mudanças que os dentes sofrem com o passar do tempo devido às trocas e ao desgaste. Deste modo, é essencial a compreensão deste método para todos os profissionais que trabalham com esses animais.

Baseado na importância desses assuntos para os zootecnistas foi adotada a metodologia de ensino ativa “Aprender fazendo (Learn by doing)” com os alunos do 9º semestre de Zootecnia e objetivou-se que todos pudessem identificar as particularidades de cada animal e preencher corretamente a ficha de resenha, compreender a importância da identificação de cada indivíduo e estimar idade dos mesmos pela dentição dos equinos.

Dada a importância de aliar o conteúdo ensinado em sala de aula, com a prática na Fazenda Escola, os alunos tiveram a oportunidade de preencher uma ficha de resenha, importantíssima para identificação animal e controle sanitário equino. Identificaram cada particularidade que individualiza cada equino, além disso, puderam estimar a idade dos animais da Fazenda Escola pela análise da dentição.

Com base na metodologia empregada é possível inferir que a atividade foi adequada e extremamente exitosa no ensino do preenchimento de resenha e avaliação da idade baseada na dentição dos equinos para os alunos de Zootecnia. Os mesmos demonstraram grande interesse durante a atividade, e foi possível observar para além da fixação do conteúdo o questionamento crítico e reflexivo acima do esperado, além de desenvolverem uma relação amigável com os animais fundamentada no emprego do bem estar animal sendo apoiados pela equipe de monitores da Fazenda Escola, que por sua vez, são egressos do curso de Zootecnia da Faculdade EDUVALE, onde são responsáveis pelos cuidados diários com esses animais que possibilita um ciclo contínuo de transferência e renovação de conhecimentos.



PRODUÇÃO DE BOMBA CALORIMÉTRICA UTILIZANDO MATERIAIS RECICLÁVEIS

Autor: Prof. Dr. Thiago Bruno Ribeiro da Silva

Zootecnia, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: “Aprender fazendo (Learn by doing)”

A energia é uma característica química dos nutrientes indispensável para manutenção da vida dos animais, assim como o desenvolvimento produtivo das diferentes espécies zootécnicas. Para calcular com precisão a melhor dieta para cada espécie e categoria animal, é imprescindível conhecer o valor energético dos alimentos. Esses valores são gerados por um aparelho chamado calorímetro, objeto de trabalho desta aula inovadora.

Pensando sempre em atividades sustentáveis, o objetivo desta prática foi mostrar para os alunos a possibilidade de construir ferramentas, com materiais de baixo custo e recicláveis, que possam ser razoavelmente eficientes, além de transformar a compreensão mais didática, no que diz respeito ao tema valor energético dos alimentos.

O calorímetro consegue estimar o valor energético dos alimentos por meio da capacidade da queima do alimento gerar calor, medido na temperatura de um recipiente com água. O conhecimento do conteúdo relacionado a partição de energia dos alimentos se estabelece com grande importância, em um dos pilares da zootecnia: a nutrição.

O balanceamento energético de uma dieta é fator fundamental para promover desempenho ótimo dos animais de interesse zootécnico. Cada espécie animal, cada categoria dentro das diferentes espécies de interesse da zootecnia, possui diferentes necessidades nutricionais, nos diversos aspectos químicos dos alimentos, como energia, proteína, fibras e minerais.

Neste sentido, a utilização de metodologias ativas empregadas para o aprendizado de conhecimento e conceitos básicos para a formação do profissional, como a produção de um calorímetro, e da estimação, na prática, do valor energético de um alimento, contribui grandemente para a formação dos alunos do curso de Zootecnia. Estes se mostram mais participativos o que dinamiza o aprendizado e melhora a absorção dos conceitos quando trazidos para o ambiente prático, como o Laboratório de Bromatologia.



O RESGATE DO BRINCAR

Autor: Profa. Dra. Isis Indaiara Gonçalves Granjeiro Taques

Autor: Profa. Me. Dayane Aparecida do Nascimento Cardoso

Zootecnia, Atividade de Extensão

Metodologia empregada: Aprender fazendo

A infância é uma fase da vida permeada por sonhos e muita brincadeira. O brincar na infância tem papel fundamental na formação dos pequenos. A brincadeira permite que a criança se expresse, aprenda e se desenvolva, contribuindo para o desenvolvimento social, cognitivo e emocional das crianças. Ou seja, a brincadeira além de um passatempo, ajuda na socialização, promove interação entre as crianças, permite que se expressem, explorem e descubram o mundo à sua volta”. Aliado a isso, o contato com animais na infância tem demonstrado inúmeros benefícios, como por exemplo, desenvolvimento emocional, estímulo ao cérebro, ensinam valores de vida, além de serem terapêuticos através de terapias assistidas por animais e ainda, equoterapia.

Tendo em vista a importância da valorização da infância através do incentivo ao brincar, assim como a proteção às crianças e adolescentes e considerando o momento de pandemia que determinou o isolamento social e incidiu diretamente sobre a liberdade, além de contribuir para o aumento de casos de abusos sexuais e violência contra a criança, este projeto buscou incentivar a preservação da infância através da ludicidade e do brincar como forma de combate ao abuso e exploração sexual de crianças.

O projeto ocorreu no dia 18 de maio de 2020 na Fazenda Escola da Faculdade Eduvale, mesmo dia em que é celebrado o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, data determinada oficialmente pela Lei 9.970/2000, em memória à menina Araceli Crespo, de 08 anos de idade, que foi sequestrada, violentada e assassinada em 18 de maio de 1973. Como público alvo a atividade contou com crianças na faixa etária entre dois anos e meio e sete anos, sendo todos filhos de colaboradores da IES. Foi um trabalho integrador entre o Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos, Núcleo de Extensão e Ação Comunitária, em parceria aos cursos de Psicologia, Pedagogia, Educação Física e Zootecnia da Faculdade Eduvale.

O curso de Zootecnia foi responsável por desenvolver as atividades ligadas aos animais. Com auxílio dos graduandos em Zootecnia as crianças puderam aprender sobre a responsabilidade com os animais, participaram de cuidados básicos, alimentação e conheceram sobre as espécies que abrigam a Fazenda Escola.

Foi uma atividade fantástica, a percepção em ver crianças livres, podendo expressar suas emoções e trocar experiências em um momento delicado o qual vivemos foi de grande aprendizado a todos os profissionais e estudantes que participaram do projeto, relatou a colaboradora Luciana Vieira que levou sua filha Cecília, 3 anos para participar da atividade. “Quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender” (Paulo Freire).

